



## **SALVAGUARDA NO MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO – MMP**

### **PRESERVAÇÃO DA COLEÇÃO DR. OCTÁVIO DE FREITAS**

**Maria Cristina de Freitas Gomes\***

**\*Lucas Peng Chieh Long**

**RESUMO:** O trabalho apresenta a ação de salvaguarda da Coleção Dr. Octávio de Freitas, localizada no acervo do Museu da Medicina de Pernambuco – MMP, que vem sendo realizada por docentes, técnicos e discentes de cursos da UFPE (Museologia e Ciências Sociais). O Museu faz parte do complexo educativo-cultural “Memorial da Medicina de Pernambuco”, situado em sítio histórico no bairro do Derby, Recife-PE, pertencente e coordenado pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, que acolhe, ainda, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional de Pernambuco, a Associação dos ex-Alunos da Faculdade de Medicina do Recife, o Instituto Pernambucano de História da Medicina, o Instituto de Pesquisas e Estudos da 3ª Idade, a Academia de Artes e Letras de Pernambuco, e a Academia Pernambucana de Medicina, entidades cujos funcionamentos ocorrem administrativamente de forma autônoma. O Museu da Medicina é oriundo do estatuto, datado em 1953, do referido Instituto Pernambucano, e somente instalado em 1987, no Hospital D. Pedro II; passando a funcionar no Memorial, em 1999, após anos fechado. O processo de Salvaguarda teve início com a retirada de 102 itens da coleção que se encontravam na exposição de longa duração, há mais de 10 anos, no interior de uma estante de madeira e vidro, também componente da coleção, cujo procedimento ocorreu nos dias 25 de julho, 2, 3, 5 e 8 de agosto de 2016, e executou uma higienização elementar, acondicionamento e documentação básicas, em virtude da fragilidade do acervo e limitação de recursos, decidindo-se, a seguir, pelo encaminhamento da problemática a especialista em conservação e restauração, e cuja análise da questão resultou na elaboração e envio de projeto para a recuperação de 82 itens de suporte papel, à seleção do Programa de Fomento FUNCULTURA, patrocinado pelo Governo do Estado de Pernambuco. A ação também promove atualização da documentação e pesquisa da coleção.

**Palavras-chave:** Patrimônio C&T; História da Medicina; Conservação de Bens Culturais; Dr. Octávio de Freitas; UFPE.



## 3<sup>o</sup> sebra MUS

**ABSTRACT:** This work presents an act to protect the Collection of Dr. Octávio de Freitas, located in the *Museu da Medicina de Pernambuco (MMP)*, that has been used by professors, experts and students of the Museology and Social Science course of the *University Federal of Pernambuco (UFPE)*. The museum is part of the *Memorial da Medicina de Pernambuco*, placed on the historical site of Derby neighborhood, located in Recife-PE, belonging and coordinated by UFPE. The museum also houses the *Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional de Pernambuco*, the *Associação dos ex-Alunos da Faculdade de Medicina do Recife*, the *Instituto Pernambucano de História da Medicina*, the *Instituto de Pesquisas e Estudos da 3ª Idade*, the *Academia de Artes e Letras de Pernambuco*, and the *Academia Pernambucana de Medicina*, which each one of them work autonomously. The Museu da Medicina is derived from the statute, dated 1953, of the aforementioned Instituto Pernambucano, and just found a place in 1978, in Hospital Dom Pedro II; it moved to Memorial, in 1999, after long years closed. The Safeguard process began with a recall of 102 items from the collection that is found in the long-standing exhibition, more than 10 years ago, inside a shelf composed by wood and glass, also part of the collection. The Safeguard happened on the 25<sup>th</sup> of July, and on the 2<sup>nd</sup>, 3<sup>rd</sup>, 5<sup>th</sup> and 8<sup>th</sup> of August, 2016, and carried out basic hygiene, basic packaging and documentation. Due to the fragility of the collection and limitation of resources it was decided to refer the problem to a specialist in conservation and restoration, whose analysis of the issue resulted in the preparation and submission of a project for the recovery of 82 paper support items, to the selection of the FUNCULTURA Development Program, sponsored by the Government of the State of Pernambuco. The action also promotes updated documentation and collection research.

**Key-words:** Science and Technology Heritage; History of Medicine; Conservation of Cultural Heritage; Dr. Octávio de Freitas; UFPE.

## **INTRODUÇÃO**

O trabalho apresenta a ação de salvaguarda da Coleção Dr. Octávio de Freitas, localizada no acervo do Museu da Medicina de Pernambuco – MMP, que vem sendo realizada por docentes, técnicos e discentes de cursos da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (Museologia e Ciências Sociais), e vinculada a Preservação Museológica.

O Museu faz parte do complexo educativo-cultural “Memorial da Medicina de Pernambuco”, situado na cidade do Recife, Pernambuco, em sítio histórico no bairro do Derby, em prédio que levantou a proposição da criação do Memorial iniciada em 1993 com a restauração do antigo edifício da 1ª Faculdade de Medicina do Recife (instalada no local entre 21 de abril de 1927 e 19 de janeiro de 1958, antes de ser transferida para o campus). O Memorial foi criado e é coordenado pela UFPE, através da Pró - Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC, e, acolhe, ainda, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional de Pernambuco, a Associação dos ex-Alunos da Faculdade de Medicina do Recife, o Instituto Pernambucano de História da Medicina, o Instituto de Pesquisas e Estudos da 3ª Idade, a Academia de Artes e Letras de Pernambuco, e a Academia Pernambucana de Medicina, entidades cujos funcionamentos ocorrem administrativamente de forma autônoma.

O Museu da Medicina<sup>1</sup> recebe apoio administrativo de pessoal do quadro de servidores efetivos da UFPE, desde sua reinauguração, em 24 de fevereiro de 1999. É administrado pelo Dr. Luiz Barreto, presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional de Pernambuco. A partir de 2011, os acervos passaram a ser trabalhados por equipe do DAM - Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE, segmento que vem participando de seu processo de musealização, em virtude da criação, em 2009, do Curso de Bacharelado em Museologia, atuando através de atividades de extensão, pesquisa e ensino, e, em especial, de práticas de

---

<sup>1</sup> O Museu está registrado no Cadastro Nacional de Museus, do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus, como uma instituição privada. Ver: <http://sistemas.museus.gov.br/cnm/pesquisa/listarPorMunicipio?coMunicipio=1595>.

estágio supervisionado (não obrigatório e curricular)<sup>2</sup>, diante de ações relacionadas com as seguintes funções museológicas: gestão de museus (plano museológico), documentação e pesquisa, conservação e exposição. E, entre os primeiros projetos de extensão, aponta-se: Memória Social da Medicina: preservação e divulgação do Museu da Medicina de Pernambuco, de autoria da Profa. Dra. Emanuela de Sousa Ribeiro, que trata, entre outras questões, da documentação museológica. Enquanto discente do Curso de Museologia, a museóloga Manoela Lima, protagonizou uma das primeiras ações dirigida ao processo de musealização, quando em 2013 apresentou em seu Trabalho de Conclusão de Curso, um estudo sobre a história do museu e um arrolamento do acervo composto por 1576 itens.

Seus acervos são originários de doações levantadas e enviadas, no geral, por profissionais da área da saúde, em especial, médicos e seus familiares, contando, ainda, com aquisições advindas de entidades referentes locais, como a Santa Casa da Misericórdia e a UFPE.

A Coleção Octávio de Freitas é abordada no projeto Objeto, Ciência e Pessoa: aspectos sócio antropológicos do acervo de Octávio de Freitas no Museu da Medicina de Pernambuco, elaborado por professoras do Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE, e tratada como referência que diz respeito a história da Medicina, detendo-se em Pernambuco e a biografia do médico Octávio de Freitas; informando que a Coleção encontra-se em precárias condições de conservação e praticamente desconhecida do público.

### **A Importância de Octávio de Freitas para o MMP e a Medicina**

A criação do Museu da Medicina ocorreu a partir de considerações do médico e professor José Octávio de Freitas, que como um dos fundadores, em 1946, do Instituto Pernambucano da História da Medicina, verificou a necessidade de se preservar, investigar e comunicar representações da memória das ciências da saúde, em especial, do Estado de Pernambuco,

---

<sup>2</sup> Ver: FREITAS GOMES, Maria Cristina de (org.). Programa de Estágio Supervisionado do Museu da Medicina de Pernambuco – MMP para discentes do curso de bacharelado em museologia da Universidade Federal de Pernambuco, 2014-2017.



através da implementação de um museu, um arquivo e uma biblioteca. A intenção foi formalizada, em 1953, no Estatuto do Instituto Pernambucano, que registrado em Cartório somente no ano de 2004. Portanto, sua criação encontra-se vinculada a história do Instituto Pernambucano da História da Medicina e sua primeira instalação só foi possível, em 1987, com o apoio da Secretaria da Saúde do Estado de Pernambuco, quando o museu foi inaugurado em 10 de março, no primeiro andar do Hospital D. Pedro II, e estabelecido por um curto período, devido ao precário funcionamento do hospital, assim como por mudanças ocorridas na administração do Governo Estadual.

A existência do *casarão* que abriga o MMP é fruto do esforço do Dr. Octávio de Freitas, personagem histórico muito importante ao desenvolvimento do ensino médico em Pernambuco e sanitarista reconhecido nacionalmente. Ele nasceu na cidade de Teresina, Estado do Piauí, no dia 24 de fevereiro de 1871, filho do desembargador José Manuel de Freitas. Ao longo de sua existência morou em diversas cidades, residindo no Recife, onde permaneceu até os últimos dias de sua vida, falecendo em 1949. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia e posteriormente na do Rio de Janeiro, atuando como médico no Hospital São João Batista, em Niterói e posteriormente na Policlínica desta cidade; participou de missão para combater a febre amarela na cidade de Pirassununga, no Estado de São Paulo, onde a epidemia assolava a população. Participou de algumas causas abolicionistas e foi um dos fundadores do Clube Republicano da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. No Recife ocupou diversos cargos: Ajudante da Superintendência da Higiene Municipal, diretor-fundador do Instituto Vacinogênico, Inspetor geral de higiene do Estado (1899), Diretor e organizador do Instituto Pasteur de Pernambuco (1901/1930), Diretor Geral de Higiene (1918/1919) - período em que dirigiu e organizou a campanha de combate à epidemia de *influenza*, Diretor do Departamento de Saúde Pública (1937/39); fundou a Liga Pernambucana contra Tuberculose; além de participar da organização de eventos médicos, sanitários e acadêmicos. Autor de significativos estudos, em 1895 publicou “Estatísticas Demográfico-Sanitárias” e “Anuário de Estatística Demográfico-Sanitário da cidade do Recife”, levantamentos de extrema relevância. Bastante

engajado em causas sociais, Octávio de Freitas viu a necessidade urgente de criar uma Faculdade de Medicina no Recife e sua atuação foi fundamental para a criação da instituição, articulando-se com docentes do Curso de Farmácia. Em 16 de junho de 1920 fundou-se a Faculdade de Medicina, resultado do esforço de Octávio e seus companheiros, sendo ele o primeiro diretor.

### **METODOLOGIA DE TRABALHO**

As atividades e estudos provenientes das ações que vem sendo realizadas pela estrutura oferecida pela UFPE junto ao processo de musealização do MMP, revelaram situações de carência à manutenção do Museu durante sua existência, após dezoito anos de sua reabertura ao público. Entre as problemáticas encontradas, a ação de salvaguarda iniciada e realizada nos dias 25 de julho, 2, 3, 5 e 8 de agosto de 2016, por meio da atuação de estagiários e supervisão museológica em itens da Coleção Dr. Octávio de Freitas que encontravam-se em mostra lacrada no interior de uma estante de madeira e vidro, objeto também pertencente a Coleção, após passar mais de dez anos na exposição de longa duração. A ação resgatou documentos/objetos relativos a acervos da Museologia, Arquivologia e Biblioteconomia para fins de conservação, documentação e pesquisa. O acontecimento trouxe uma grande preocupação aos que lidam com a questão, em virtude da precária condição de preservação encontrada.

**Adotando-se, a princípio, os seguintes procedimentos conceituados por uma metodologia experimental, com a retirada da coleção do espaço expositivo:**

**1 – Realização de Inventário e Registro Fotográfico.** Registro de 102 itens (fotografias, documentos, livros, revistas, objetos médicos e pessoais) em formulário criado com campos informativos que abordam: numeração, tipo de acervo, autoria/fabricante, nome do objeto, data e origem, material e técnica, dimensão, modo de aquisição, estado de conservação, localização, observação; adotando-se numeração provisória, em virtude desses itens não estarem listados no arrolamento existente, visando posterior inserção no inventário geral do MMP. Utilização de

recomendações da “Cartilha de Orientações Gerais para Preservação do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia”, publicada pelo MAST e CNPq.

**2 – Acondicionamento provisório** em capilha e outros suportes de acondicionamento, guarda na Reserva Técnica do MMP e armazenamento em arquivo de aço tipo “paulista”. Devido à fragilidade que se encontram os objetos optou-se em não fazer nenhum tipo de intervenção sem o acompanhamento de profissional experiente em conservação e restauro. Foram feitas apenas embalagens para condicionar na reserva técnica, separadas e organizadas por tipo de acervo.

**3 – Análise do Estado de Conservação** pela especialista em conservação – restauração, Suzana Omena Pedrosa, que selecionou 82 itens de suporte papel para a primeira intervenção a ser realizada. A insuficiência de infraestrutura do Museu leva aos acervos condições ambientais inadequadas, como: ataque de micro-organismos e insetos, alta temperatura e umidade (ocorre que o Museu se encontra na margem do Rio Capibaribe), entre outros.

Apontando-se na análise realizada que os itens estão em estado ruim de conservação e precisam ser tratados, para poderem ser disponibilizados ao público. Os problemas são fungos, rasgos, perda de suporte, fitas adesivas ácidas, grampos e tachas oxidadas, sujidades generalizadas, entre outros. Ressaltando-se a existência dos acervos no Museu em insegurança quase que total.

Propondo-se como tratamento: 1) Desinfecção e desinfestação das obras contaminadas - o acervo deverá ser embalado e lacrado para tratamento pelo método de congelamento controlado a - 18º, por 20 dias; 2) Higienização de todo acervo, com trinchas de pelo macio, em mesas específicas para higienização; 3) Pequenos reparos nos documentos, caso necessário, com materiais apropriados a conservação de acervos; 4) Acondicionamento do acervo, em caixas e pastas, confeccionadas com *Synt paper*.

**4 - Elaboração e envio de projeto pelo Memorial a Programa de Fomento**, intitulado Museu da Medicina de Pernambuco – MMP. Salvaguarda: Conservação de 82 itens da Coleção Octávio de Freitas, à seleção do FUNCULTURA, patrocinado pelo Governo do Estado de Pernambuco, em virtude da inexistência de recursos, por parte da instituição gestora.



**3º  
sebra  
mus**

## APRESENTAÇÃO DE PARTE DA DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA REALIZADA<sup>3</sup>

**A coleção na exposição de longa duração, antes de ser retirada**



**Estagiários participando da ação de salvaguarda**



**Lucas Peng, estagiário efetivo da ação**

---

<sup>3</sup> Documentação fotográfica por: Cristina de Freitas, Paulo de Tarso e Suzana Omena.



# 3º sebra MUS



Amanda Borges e Davi Santos (estagiários colaboradores) com Lucas Peng

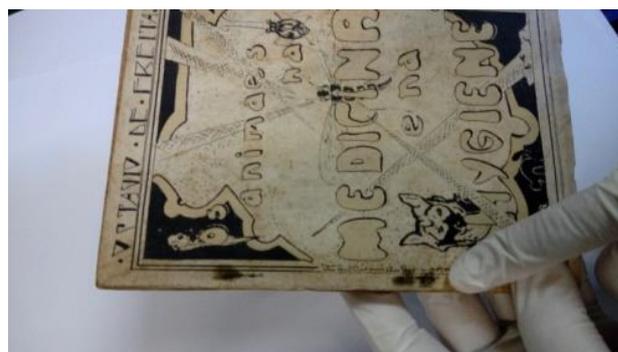
## EXEMPLOS DE DETERIORAÇÕES ENCONTRADAS:

Documentos com perda de suporte, rasgos, acidez, fitas adesivas ácidas, manchas, oxidação por grampos e tachas, sujidades, lombadas danificadas. Diplomas fixados por tachas no interior da estante foram encontrados e retirados.





# 3º sebra mus



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente ação de salvaguarda apresenta entre seus objetivos: minimizar as condições precárias do estado de conservação da Coleção Octávio de Freitas, propiciar condições adequadas de preservação para o acesso público e comunicar a atuação do Dr. Octávio de Freitas na vida médica de Pernambuco, procurando contribuir com o crescimento do funcionamento do MMP e conhecimento sobre questões das ciências da saúde, além de colaborar com o desenrolar da função social do Museu. A Coleção é considerada Patrimônio Histórico de Ciência e Tecnologia e sua recuperação é urgente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Luiz. Museu da Medicina de Pernambuco. **Estudos Universitários, Revista de**



**Cultura da Universidade Federal de Pernambuco**, v. 27, n. 8, p.133-140, 2011.

GRANATO, Marcus, RIBEIRO, Emanuela Sousa, CERAVOLO, Suely, HANDFAS, Ethel Rosenberg (org.). **Cartilha de orientações gerais para preservação do patrimônio de ciência e tecnologia**. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), 2013.

LIMA, Manoela Edna. **Quando o museu encontra a museologia: um patrimônio da medicina em Pernambuco**. Monografia (Bacharelado) Graduação Museologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013. Orientador: Profa. Dra. Emanuela de Sousa Ribeiro.

\_\_\_\_\_ et al. **Um Museu de Medicina em Pernambuco e as perspectivas de musealização, comunicação e institucionalização**. In: Anais do IV Seminário Internacional de Cultura Material e Patrimônio de C&T. Disponível em: [http://www.mast.br/hotsite\\_anais\\_ivspct\\_2/pdf\\_01/6%2043.pdf](http://www.mast.br/hotsite_anais_ivspct_2/pdf_01/6%2043.pdf). Acesso em 9 fev. 2017.

PEDROSA, Suzana Omena. **Orçamento para Conservação de Itens da Coleção Dr. Octávio de Freitas do Museu da Medicina**, Recife, 23 mar 2017.

ROCHA, Leduar de Assis. **Instituição do ensino médico em Pernambuco**. Recife: UFPE- Editora Universitária, 1974.

SILVA, Ana Cláudia Rodrigues; RIBEIRO, Emanuela de Sousa (colaboradora). **Objeto, Ciência e Pessoa: aspectos sócio antropológicos do acervo de Octávio de Freitas no Museu da Medicina de Pernambuco** (projeto). EDITAL FACEPE 02/2016 – PIBIC 2016 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PIBIC/FACEPE – 2016.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rholing. **Conservação preventiva de acervo**. Florianópolis: Edições FCC, 2012. Coleção Estudos Museológicos, v.1.

VAINSENER, Semira Adler. **Octávio de Freitas**. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>>. Acesso em: 16 de julho de 2017.